

## ESPECIALIZAÇÃO

# Selecionado para **mestrado** e **estágio** na Espanha

O brasileiro Renan Almeida prepara-se para iniciar a segunda pós-graduação e assumir uma vaga de estagiário no país europeu, mas precisa arrecadar recursos para a oportunidade até o fim deste mês

» LARA COSTA\*

**M**orador de Samambaia Norte, Renan Almeida de Souza, 28 anos, foi selecionado para fazer um mestrado na Universidade Carlos III de Madrid, na Espanha, em um programa de ponta voltado para a indústria aeronáutica. Além da formação, ele passou no processo seletivo da Airbus, uma das maiores empresas de aviação do mundo, garantindo, também, uma vaga de estágio no país europeu.

Graduado em engenharia aeroespacial na Universidade de Brasília (UnB), ele adquiriu experiência acadêmica com o primeiro mestrado na instituição, durante o qual teve a oportunidade de tocar um projeto envolvendo satélites. Além da especialização, concluída em fevereiro, estagiou no exterior e trabalhou em órgãos públicos brasileiros, o que contribuiu na consolidação de seu currículo e na preparação para o desafio. Sua viagem está prevista para 2 de abril.

## Vocação

Renan entrou na UnB em 2015 e formou-se em 2022. Ele conta que o desejo de fazer o curso surgiu de forma inusitada: “Desde o início do ensino médio, eu sabia que queria trabalhar na área, mas tive certeza do curso em 2014, quando foi lançado o filme *Interstellar*, e fiquei interessado por aviões e áreas afins.”

Apesar de ter sido um período de muito estudo e trabalho, ele encarou a graduação com diversão por ser um tema pelo qual se interessa. “Como qualquer curso, é pesado e cansativo, mas vi que o que eu estava fazendo valia a pena, não era uma obrigação”, lembra.

Nos últimos anos, Renan participou de atividades acadêmicas distintas, como equipes de competição, empresas juniores e

Arquivo Pessoal



**Renan é formado em engenharia aeroespacial na UnB e teve diversas experiências no exterior. Sua viagem está prevista para 2 de abril: “Parece um sonho”**

pesquisas, e descobriu que gostava de todas as áreas da engenharia aeroespacial, mantendo sempre o interesse pela aviação. “Com toda essa experiência, vi que temos oportunidade de praticar o que não vemos na faculdade”, pontua.

Depois da graduação, um de seus docentes o chamou para o primeiro mestrado. O projeto era uma atualização de propulsor de plasma para satélites, chamado PocketCube, com o intuito de transformá-lo e alcançar o menor tamanho possível em escala, de forma que o motor ficasse mais barato e pudesse ser lançado. “Já havia trabalhado com o professor, então decidimos quais critérios precisaríamos para fazer esse motor, e estudei matérias que fossem

agregar o conhecimento.”

Paralelo aos estudos, Renan trabalhava na Agência Espacial Brasileira (AEB), onde ficou por oito meses, responsável por revisar projetos espaciais e educacionais na área.

## Trajatória profissional

Experiências durante a graduação também foram essenciais e o ajudaram a se desenvolver nos últimos anos. Em 2018, o então estudante teve a chance de estagiar no setor de tecnologia da informação (TI) pela Pasch, instituto cultural da República Federal da Alemanha. O intercâmbio foi na cidade de Munique, no sudeste do país, em uma empresa voltada para cédulas de dinheiro e chips para cartões, e as atribuições de Renan

estavam ligadas à análise de modelos de segurança.

Um ano depois, foi estagiário na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), onde trabalhou em aeródromos e na logística de recepção de aviões nos locais. No terceiro estágio, integrou uma empresa de brasileiros na China, a Geoespaço, especializada em desenvolvimento de soluções de imagens de satélites, onde previa inundações na Alemanha.

Diante dessa bagagem, ele acredita que adquiriu habilidades que considera importantes para a profissão. “Aprendi sobre a parte administrativa e técnica, que demandam calma, e observei áreas que precisam ser desenvolvidas, porque existem sistemas muito

complexos; além de prestar atenção em detalhes, trabalhar com outras pessoas, ser multicultural e entender como as pessoas funcionam”, descreve.

Certo de que aviação é a área na qual quer trabalhar, Renan tem grandes expectativas com a oportunidade e afirma que vai dar o máximo de si: “Eu quero não só desenvolver as partes de um avião, mas sistemas complexos de um foguete ou de um traje espacial. Estou focado em trabalhar em todas as áreas de desenvolvimento de projetos.”

## Desafios

Com o intuito de viabilizar a viagem, o jovem está fazendo uma



**Aponte a câmera do celular para ajudar na vaquinha**

vaquinha (acesse o QR code) a fim de arrecadar R\$ 80 mil. “Ao mesmo tempo em que estou

perto de conseguir, também está distante. Parece um sonho, porque eu sinto as nostalgias com tudo o que eu já vivi no Brasil. Além de estudar mais a engenharia aeroespacial, um dos meus sonhos é trabalhar na área”, confessa.

Para pessoas que sonham alto e enfrentam dificuldades, Renan acredita no poder da educação, e resalta ensinamentos importantes, como ter resiliência, aprender com momentos não tão bons da profissão e ter uma rede de apoio. “Eu vim de escola pública, e na faculdade, senti diferença. Então, aconselho que entenda que existem individualidades, e nunca faça nada sozinho, porque pode ter alguém disposto a ajudar”, conclui o pesquisador.

**\*Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**